

IV - área verde: nesta área estão os riscos que possuem baixa probabilidade e pequeno impacto, representando pequenos problemas e prejuízos. Estes riscos somente devem ser gerenciados e administrados, pois, em princípio, estão em zona de conforto.

<b>I M P A C T O</b>	5 MUITO ALTO	5	10	15	20	25
	4 ALTO	4	8	12	16	20
	3 MÉDIO	3	6	9	12	15
	2 BAIXO	2	4	6	8	10
	1 MUITO BAIXO	1	2	3	4	5
<b>Classificação de riscos:</b> - EXTREMO - ALTO - MÉDIO - BAIXO		1 MUITO BAIXA	2 BAIXA	3 MÉDIA	4 ALTA	5 MUITO ALTA
<b>PROBABILIDADE</b>						

Quadro 5 - Matriz de classificação de exposição a riscos (probabilidade x impacto)

Parágrafo único. Do produto da prioridade x impacto do caso hipotético e de sua análise, obtém-se a criticidade dos riscos, conforme modelo a seguir.

RISCOS	PROBABILIDADE (P) (1 A 5)	IMPACTO (I) (1 A 5)	NÍVEL DE RISCO P X I = ...	CRITICIDADE (O Prio)
1.1 ALFA	2	5	10	4º
1.2 BRAVO	2	3	06	5º
1.3 CHARLIE	4	4	16	1º
2.1 DELTA	4	3	12	3º
2.2 ECHO	3	5	15	2º
2.3 FOXTROT	2	2	04	6º
2.4 GOLF	1	2	02	7º
....	...	...	...	...

Quadro 6 - Matriz de criticidade de riscos (exemplo)

Art. 39. A classificação dos níveis de riscos e suas providências são assim definidas:

TIPO	ÁREA	PONTUAÇÃO	PROVIDÊNCIAS
EXTREMO	vermelha	15 a 25	ação imediata
ALTO	laranja	8 a 12	ação média e no curto prazo
MÉDIO	amarela	3 a 6	monitoramento e gestão
BAIXO	verde	1 a 2	risco controlável

Quadro 7 - Pontuação por classificação de risco